



Carolina Braga estava junto do filho, de 5 anos, durante perseguição

Motorista era o alvo, passageira foi a vítima

Homem que fugiu de abordagem policial tem passagens por homicídios; esposa foi baleada e morreu nesta quarta após sete dias internada

Carolina Braga, de 33 anos, faleceu após uma semana internada no Hospital São João de Deus. Ela foi atingida no bairro Del Rey, em 14 de outubro,



quando estava em um Toyota Corolla. Segundo a Polícia Militar, o motorista desobedeceu à ordem de parada e fugiu até o carro apresentar pane mecânica na rua do Cravo. Na abordagem, ele teria apontado uma arma contra os militares, que efetuaram disparos. A passageira foi atingida no flanco esquerdo e socorrida. O homem foi preso, e a PM apreendeu uma pistola calibre 7,65 mm, com seis munições, extraviada em Contagem desde 2012. O autor possui diversos registros policiais anteriores, inclusive por crimes violentos, como homicídio consumado em agosto de 2026, além de apontamentos por envolvimento em homicídio, posse ilegal de arma de fogo em 2024 e extorsão em 2023.

Pág. 6



Entenda como funciona a fiscalização e a auditoria das urnas eletrônicas

Promotor da Justiça detalha procedimentos de verificação e orienta eleitores a buscar informações em canais oficiais antes do segundo turno - Pág. 3

Equipamentos selecionados seguem para Belo Horizonte, onde a votação simulada ocorre simultaneamente ao pleito oficial



APRESENTAM:



SUA OPINIÃO FAZ A DIFERENÇA!

O Top of Mind 2026 está chegando e você pode escolher as marcas mais lembradas da sua região!

ESCANEE O QR CODE E VOTE!



ANS - 31912-1



Há **39 anos**, a **Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo. Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.

39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.



Clay Arcan

preto no branco

Sombrio

É o que se enxerga no horizonte quando o assunto é feminicídio. A exemplo do Brasil, Minas Gerais não consegue reduzir o número de mulheres mortas de forma covarde todos os dias. Carmo da Mata, cidade próxima a Divinópolis e Funilândia, na região Central de Minas, retratam essa realidade nesta segunda-feira, 20, realidade triste e doída para inúmeras famílias. Na primeira, a mulher foi morta com três facadas na frente dos filhos. Na outra, o companheiro matou e a pendurou no telhado e ainda postou fotos nas redes sociais. Parece filme de terror, mas infelizmente são cenários que se tornaram comuns nos últimos anos, e só engrossam a estatística preocupante e difícil de se combater. Para onde correr? A quem pedir socorro? O que fazer? São perguntas que, lamentavelmente, seguem sem respostas.

Não mentem

Quando se diz que “os números não mentem”, é bem isso que acontece com a estatística de assassinatos à mulheres em Minas, com 177 feminicídios em 2025,

contra 169 em 2024. Os números são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. E a continuar neste ritmo, pode ser ainda pior em 2026. A estatística registrada de janeiro a maio, mostra que o crime voltou a crescer e coloca o Estado diante da possibilidade de encerrar o ano com o maior volume de casos da série histórica iniciada em 2019. Dados da segurança pública mostram que, neste período, foram contabilizadas 148 vítimas de feminicídio, crescimento acelerado apenas nos primeiros cinco meses. Imagine a quantidade de quatro meses completos depois? Resta torcer para que esta previsão não se concretize. Ao contrário, só orando com fé, e muito.

Tentativas

Enquanto os números crescem, os órgãos de Justiça tentam incansavelmente freá-los. É o que prevê um acordo firmado entre o Ministério Público de Minas Gerais (MP), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DP), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

(Sejusp). A parceria estabelece um fluxo estadual interinstitucional para a gestão de risco, a avaliação e a fiscalização da monitoração eletrônica de autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, além da utilização das UPRs disponibilizadas às vítimas. Excelente iniciativa, já que o monitoramento tem falhado muito, assim como as medidas protetivas. Se vai funcionar, não dá para cravar. Mas, ninguém pode dizer depois, que não houve tentativa.

Tornozeleiras

O acordo se justifica por diversos fatores e mostra a preocupação das autoridades responsáveis em relação ao problema. Levantamento mais recente, com dados de 30 de setembro deste ano, registra 2.950 pessoas com monitoramento eletrônico ativo em Minas. Desse total, 1.724 são agressores monitorados por tornozeleiras eletrônicas e 1.226 são vítimas protegidas pelas unidades portáteis de rastreamento. No início do período analisado, em 31 de agosto do ano passado, havia 999 monitorados e 610 vítimas com UPRs, totalizando 1.609 pessoas acompanhadas pelo sistema. A comparação demonstra que o número de agressores monitorados aumentou 72,57%, enquanto o total de pessoas com monitoramento eletrônico ativo cresceu

83,34%. Chega a ser desesperador e só confirmam o aumento dos crimes contra as mulheres.

Interior

Os dados publicados pelo MP também apontam a ampliação da cobertura territorial da política pública de proteção às mulheres. Das 1.226 vítimas protegidas em setembro de 2026, 762 estão vinculadas à Região Metropolitana de Belo Horizonte e 464 no interior do estado. Na comparação com o período inicial, o crescimento proporcional do número de vítimas protegidas no interior foi de 36,87%. A expansão da iniciativa é para ser comemorada e abre caminhos para outras, sem dúvida. No entanto, se ainda não chegou até muitas que se sentem ameaçadas em relações abusivas, busquem ajuda e fujam enquanto há tempo. Muitas que optaram por continuar tentando e esperaram, não sobreviveram “para contar a história”.



Gisele Souto

EDITORIAL

Quem paga pelas escolhas?

Carolina Braga, de 33 anos, morreu após passar uma semana internada depois de ser baleada durante uma perseguição policial em Divinópolis. Ela estava no carro com o companheiro e o filho de cinco anos quando o motorista desobedeceu a uma ordem de parada e fugiu em alta velocidade, segundo a Polícia Militar. A ocorrência terminou com a morte de uma mulher, uma criança exposta a uma situação de perigo e uma série de questões que precisam ser esclarecidas. Por trás da tragédia, há uma discussão incontornável sobre irresponsabilidade e o preço que outras pessoas podem pagar pelas decisões de alguém.

Conforme a versão apresentada pela PM, o motorista também estava com uma arma de fogo e teria apontado o armamento na direção dos policiais durante a abordagem. Os militares efetuaram disparos, e Carolina foi atingida. A corporação informou ainda que o homem usava tornozeleira eletrônica coberta por papel-alumínio. São circunstâncias graves, que ajudam a compreender o contexto da ocorrência, mas não dispensam a apuração dos fatos nem autorizam conclusões antecipadas sobre todas as responsabilidades envolvidas.

A decisão de fugir, porém, merece uma crítica que não pode ser diluída em meio às demais questões. Uma abordagem policial não envolve apenas quem está ao volante quando há outras pessoas no veículo. Ao desobedecer à ordem de parada e colocar o carro em fuga, o motorista também expôs a companhia e o próprio filho a um risco que eles não escolheram assumir. A tentativa de escapar das consequências de uma conduta pode acabar impondo consequências irreversíveis a quem não tem qualquer controle sobre aquela decisão.

Carolina não sobreviveu. O filho, de apenas cinco anos, também estava no automóvel durante a perseguição, sua presença torna impossível tratar o

episódio apenas como uma fuga frustrada. Uma criança depende dos adultos para sua proteção e não deveria ser exposta a situações de perigo provocadas por decisões irresponsáveis. O que poderia ter acontecido com esse menino evidencia a dimensão do risco a que ele foi submetido.

A responsabilidade individual não pode ser entendida como se os atos de uma pessoa afetassem somente a própria vida. Quando alguém toma decisões que colocam terceiros em perigo, não é apenas a própria segurança que está em jogo. No caso de Carolina, a consequência foi fatal. A morte de uma mulher que estava no carro com o companheiro e o filho revela a gravidade de ignorar os riscos impostos às pessoas próximas, sobretudo àquelas que dependem dos adultos para se manterem seguras.

Isso não significa encerrar o caso com uma condenação pública sem investigação. A Polícia Civil precisa apurar as circunstâncias da ocorrência, incluindo a dinâmica dos disparos que atingiram Carolina e a atuação dos policiais. A versão da corporação deve ser confrontada com os elementos reunidos no inquérito, e as responsabilidades precisam ser estabelecidas com base nas provas. Questionar a fuga do motorista não significa dispensar a apuração da intervenção policial; uma coisa não anula a outra.

O que não pode ser ignorado é que uma decisão tomada ao volante colocou outras vidas em risco, e uma delas não resistiu. A responsabilização deve alcançar as condutas comprovadas, sem que a gravidade do desfecho seja usada para antecipar conclusões que cabem à investigação. Mas a tragédia também exige uma reflexão sobre o dever de cuidado com quem está ao nosso lado. De que vale tentar escapar das consequências dos próprios atos quando o preço pode ser pago por pessoas que não escolheram participar deles? Carolina morreu, e uma criança de cinco anos vai levar um trauma pro resto da vida.

AUGUSTO FIDELIS

A vida exige celebração

Os publicitários, quando fazem palestras, não se esquecem da comparação entre o ovo da galinha e o da pata. Segundo eles, o ovo da pata tem muito mais sustância, porém é relegado, porque a pata não faz propaganda como a galinha faz. Confesso que sou um pouco galinha. Aliás, sou partidário dos métodos da galinha, isto é, eu faço propaganda do meu aniversário, com um resultado maravilhoso. Neste ano, como de costume, coloquei a boca no trombone e a mensagem foi ouvida à distância.

Antes, todavia, delicio-me em recordar um fato ocorrido no meu aniversário de 2013. Na véspera, à noite, estava eu absorto nas minhas orações, em preparação para recolher-me ao regaço de

Morfeu, quando ouvi, bem no rumo da minha porta, o dedilhar de um bambolim, de um violão e o sopro suave de um saxofone. A seguir, vozes harmoniosas anunciaram que os violões estavam em serenata à luz do luar. Terminada a música, ao ouvir vivas ao meu nome, corri imediatamente à porta para receber tão ilustres visitantes.

Lucas, Teresinha Corrêa e seus cantores não quiseram entrar, mas ali mesmo entoaram outras canções. Das janelas e das esquinas, a vizinhança se sentia igualmente blindada. Logo um vizinho gritou: “Um presente desse é melhor do que ganhar na Mega-Sena”. No entanto, como os momentos bons são fugidios, depois de encher-me de abraços e votos

de felicidades, o grupo partiu com um aceno, deixando saudade. Neste ano não houve serenata, mas as bênçãos de Deus, como em todos os anos da minha existência, têm sido abundantes sobre a minha vida. Na última segunda, dia 19 de outubro, mais de uma centena e meia de amigos acorreram à Igreja de Nossa Senhora de Fátima para celebrar comigo, visto que ninguém é feliz sozinho. Normalmente, não há missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima às segundas-feiras, mas Padre Reginaldo Martins Vieira abriu espaço na sua agenda para que a ação de graças acontecesse na data correta. Fez uma linda homilia que muito me gratificou. O Coral Sinfonia de Deus deu o tom solene ao ato religioso prestigia-

do, inclusive, pelo governador do Distrito LC-4 de Lions Internacional, Bruno Luiz. Comemorar aniversário somente numa data é bobagem, tem de ser pelo menos em dois dias. Por isso, na próxima sexta-feira, dia 23, às 19h30, também na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, terei um concerto musical com a Orquestra de Câmara de Divinópolis, acrescida pelos grupos de sopro e percussão da Escola Municipal de Música “Maestro Ivan Silva”, com participação do Coral Lalia Guimarães, de Carmo do Cajuru. “À Glória do Altíssimo” é o nome do mais belo concerto que você pode assistir neste ano, sob regência do maestro Adailton Corrêa. A gente se encontra lá! augustofidelis@gmail.com

CESAR VANUCCI

Reta final, debates à parte

“Debate negativo à parte, o que se espera desta reta final da eleição presidencial é que o Brasil saia das urnas qualificado para as conquistas políticas, sociais e econômicas que conduzam ao progresso e ao desenvolvimento”. (Domingos Justino Pinto, educador)

Debate que é bom mesmo não aconteceu. O que se viu, no duro da batatolina, como era de costume dizer-se em tempos de antigamente, foi uma maçante troca de desaforos, ao vivo e a cores. O encontro dos candidatos na TV Bandeirantes, longe de projetar um fórum de ideias para o futuro da Nação, transfigurou-se numa incivilizada arena de apupos, acusações transversais e mesquinhas. Em vez de um

confronto altivo, à altura das expectativas da sociedade brasileira, que pudesse trazer propostas e projetos político-econômico-sociais com visão de futuro, assistiu-se a um espetáculo de picadeiro alimentado por táticas eleitorais rasteiras.

Um dos símbolos mais marcantes disso ficou configurado nos gestos, movimentos e trejeitos no palco assumidos pelo candidato da oposição durante a fala de seu oponente. Eu disse, mas o que se ouviu mesmo, de parte a parte, foram vociferações. De certo modo, ao optarem por tonitruantes acusações, os gladiadores verbais, com o contributo de claque emocionalmente despreparadas, apequenaram um evento expressivo do saudável processo democrático. Certeira-

mente, o episódio descrito entra na série das discussões públicas pré-eleitorais, iniciada com a benfazeja redemocratização, como o de teor menos positivo, ou melhor, o mais negativo.

A esperança das ruas é de que o segundo e último debate a ser promovido na TV Globo, na antevéspera da convocação dos eleitores para o epílogo da campanha presidencial, não se converta em novo vaudeville político. Ao reverso, se manteve dentro dos padrões republicanos e democráticos corretos, traduzindo um instante de elevação cívica do qual possamos sempre nos orgulhar. Por derradeiro, levando-se em conta o efervescente clima eleitoral vigorante, gerador de estratégias voltadas à conquista

de votos numa disputa tão renhida, afigura-se previsível a ocorrência, na última hora, de atos políticos capazes, pelo seu caráter provocativo, de suscitar outras acesas polêmicas. É bastante provável que assim seja encarada, por exemplo, a decisão tomada por Lula junto ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal Superior Eleitoral, autorizando a quebra do sigilo telefônico e de suas contas bancárias, bem como de sua esposa e filhos, num repto ao seu adversário para que proceda da mesma forma, de maneira a deixar às claras com quem estará a razão no caso das recíprocas acusações de corrupção envolvendo candidatos e parentes.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do JORNAL AGORA.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Urnas eletrônicas são auditadas antes do segundo turno; entenda como funciona

Divulgação / MPMG

Promotor de Justiça explica os procedimentos de fiscalização e orienta eleitores sobre a identificação de informações falsa

Da Redação

O segundo turno das eleições de 2026 será realizado no próximo domingo, 25, e a confiabilidade das urnas eletrônicas continua sendo alvo de questionamentos. Para esclarecer dúvidas sobre a segurança do sistema de votação, o coordenador do Centro de Apoio Eleitoral (Cael) do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Vinícius Bigonha, explica como funcionam os testes de integridade e quais instituições acompanham o processo eleitoral.

O promotor de Justiça detalha os mecanismos de auditoria e destaca a participação de diferentes entidades na fiscalização, desde a escolha dos equipamentos até a conferência dos resultados.

Fiscalização das urnas

O Ministério Público Eleitoral acompanha as auditorias por meio da Procuradoria Regional Eleitoral, que indica representantes para a comissão responsável no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), e dos promotores de Justiça designados para atuar nas zonas eleitorais.

Segundo Bigonha, o acompanhamento pode incluir a escolha das urnas, o sorteio realizado na véspera da eleição, o transporte dos equipamentos, a votação e a conferência final. Além do MPMG, partidos políticos, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Controladoria-Geral da União (CGU), Polícia Federal e outras instituições também fiscalizam o processo.

Como funciona o teste

O teste de integridade consiste em uma votação simulada realizada com uma urna eletrônica real, retirada de uma seção eleitoral. Cédulas de papel são preenchidas com votos em candidatos re-



Sorteio das urnas é realizado na véspera da eleição e transmitido ao público

ais e depositadas em urnas de lona lacradas.

Após o sorteio dos equipamentos, realizado na véspera da eleição, as cédulas são abertas e lidas no dia da votação. Os votos são registrados em um sistema de apoio e inseridos na urna eletrônica, reproduzindo uma votação paralela à oficial.

Ao final, o resultado eletrônico é comparado com a soma dos votos nas cédulas de papel. O procedimento é filmado, monitorado por câmeras, aberto ao público e transmitido pela internet, permitindo o acompanhamento pelas entidades fiscalizadoras.

Segundo Bigonha, desde a implementação do teste, não houve divergência entre os votos registrados e o resultado apresentado pelas urnas submetidas à auditoria.

— E a verdade é que desde a implementação desse teste, em nenhum momento houve diferença entre aquilo que foi lançado na urna e aquilo que a urna deu como resultado final. Não há notícia de qualquer irregularidade, qualquer diferença nesses votos — afirma.

Sorteio das urnas

O sorteio das urnas é realizado na véspera da eleição e transmitido ao público. Na madrugada do dia da votação, os equipamentos selecionados em diferentes regiões de Minas Gerais são encaminhados a Belo Horizonte, inclusive por avião, para a realização dos testes.

A auditoria ocorre durante o mesmo horário da votação oficial e conta com transmissão pela internet, por meio do YouTube.

Bigonha também destaca a importância do boletim de urna, documen-

to impresso e afixado antes da transmissão dos dados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O registro permite conferir o resultado apresentado pelo equipamento antes do envio das informações.

Combate à desinformação

Diante da circulação de informações falsas sobre as eleições, o promotor ressalta que questionamentos são legítimos quando há compromisso com os fatos. Ele orienta os eleitores a consultar os canais oficiais da Justiça Eleitoral e verificar informações antes de compartilhá-las.

— Questionar é legítimo. O que diferencia uma dúvida legítima de uma acusação sem provas é o compromisso com os fatos — destaca.

Em caso de suspeita de irregularidade, o cidadão pode procurar a promotoria eleitoral de sua zona, registrar denúncia no site da Ouvidoria do Ministério Público ou buscar o cartório eleitoral. Se houver um crime eleitoral em andamento, a orientação é acionar a polícia.

Orientação ao eleitor

Às vésperas do segundo turno, Bigonha recomenda que a população busque informações sobre o funcionamento do sistema de votação e os mecanismos de fiscalização, evitando compartilhar conteúdos alarmistas sem verificar sua veracidade.

— Tenha confiança no processo eleitoral, procure se informar, porque as informações prestadas pela Justiça Eleitoral dão conta dessa regularidade de todo o processo e que, nesses dias agora que antecedem o segundo turno, ele vá tranquilo, deposite o seu voto em urna com tranquilidade e confie na democracia — concluiu o promotor.



Adriana Ferreira

Gastômetro do Lula

Foram divulgadas, nesta quarta-feira, 21, novas pesquisas sobre a corrida eleitoral para o cargo de mandatário-mor do país. Na Quaest, Flávio aparece com 45% das intenções de voto e o presidente, com 44%. Na Meio/Ideia, Flávio registra 48% dos votos totais, contra 46% de Lula. Na Futura, o placar estimulado é de 48,9% a 46,8%. Essa preferência por Flávio Bolsonaro tem assustado a esquerda. Sentindo-se acuado pelo risco de derrota no segundo turno, Lula lançou um pacote desesperado de medidas populistas e intervencionistas. O custo dessa manobra já ultrapassa os assustadores R\$ 354 bilhões, jogando o preço da tentativa de reeleição diretamente sobre o bolso de quem trabalha e paga impostos. A farra é do Lula, que parece não saber que “Não existe dinheiro público, existe dinheiro do pagador de impostos” (Margaret Thatcher). Então, se há déficit do governo — e haverá, diante de tamanha “bondade” —, com certeza a conta é nossa.

Eita

Lula criou linhas de financiamento e auxílios para setores específicos, como caminhoneiros e motoristas de aplicativo, renunciou a receitas com descontos e isenções, como a faixa de isenção do Imposto de Renda, e concedeu o perdão de cerca de R\$ 12,86 bilhões em dívidas tributárias de MEIs. E mais: houve ampliação e reajustes em iniciativas como Bolsa Família, Pé-de-Meia, Gás do Povo e Luz do Povo. E mais: na reta final da campanha, vieram o Desenrola 3.0, a proibição de apostas (bets) e a distribuição de canetas emagrecedoras pelo SUS. Isso mesmo! O Sistema Único de Saúde, que tem mais de 70 mil pedidos de cirurgia de catarata, sem falar nas filas para retirada da vesícula biliar (pedras na vesícula), correção de hérnias incisionais, umbilicais e inguinais, cirurgia para remoção do útero, tratamento cirúrgico para hemorroidas e procedimento de esterilização voluntária feminina. E ainda tem as longas filas para consultas especializadas, que incluem oftalmologia, ortopedia e otorrinolaringologia, além da alta retenção em exames de imagem e laboratoriais de média complexidade, essenciais para fechar diagnósticos antes dos tratamentos cirúrgicos. Onde caberá o Mounjaro nessa fila? Lembrando que não basta a caneta emagrecedora: são necessários médicos para as consultas, laboratórios para os exames e acompanhamento médico. As filas já quilométricas serão históricas, pois a situação piorará e o tempo de espera aumentará ainda mais. Mas o que importa é embromar e transformar isso em votos, e o povo que se lasque mais ainda.

Bets

Sobre as bets, para conter as manifestações críticas às vésperas das eleições, Lula costura uma linha de crédito de até R\$ 20 bilhões para os clubes, a ser financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Porém, os clubes enfrentam vedações estatutárias do próprio banco. Esse é o menor dos problemas. E os portadores de ludopatia ou transtorno do jogo? Afinal, especialistas e médicos alertaram que o fechamento repentino

das plataformas geraria uma onda imediata de síndrome de abstinência na população viciada. Diante disso, na pressa, o SUS ampliou a capacidade para até 100 mil teleatendimentos mensais no serviço oferecido de forma sigilosa pelo aplicativo Meu SUS Digital. Porém, o Brasil tem cerca de 1,4 milhão de pessoas com diagnóstico fechado para o transtorno do jogo. Além disso, cerca de 10,9 milhões de brasileiros apostam de maneira arriscada, o que pode trazer graves prejuízos financeiros e pessoais. Não tem vaga para todo mundo! O SUS levaria 14 meses para atender os que já possuem diagnóstico fechado. E os que estão surgindo com a crise de abstinência? Como serão cuidados?

Família e Jogatina Não Combinam

Como idealizadora da campanha contra a jogatina, esta colunista deveria aplaudir a iniciativa do governo, se não se tratasse de uma medida eleitoreira. Ainda que proibir o acesso contribua significativamente para a melhora, funcionando como uma redução de danos e um alívio imediato, essa medida não representa uma cura isolada, pois, nos primeiros momentos, é comum que o ludopata ou portador de transtorno do jogo enfrente um sofrimento psicológico agudo, manifestado por irritabilidade profunda, ansiedade, tristeza e inquietação extrema. Se a pessoa usava o jogo para aliviar dores emocionais, a retirada abrupta, sem suporte psicológico, pode agravar o quadro. Conforme demonstrado acima, no SUS há uma vaga para cada 14 dependentes. Quando os bloqueios temporários terminam ou as restrições são flexibilizadas, o risco de uma recaída agressiva é alto caso a raiz psicológica do vício não tenha sido tratada. O SUS está preparado para a alta demanda? Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do SUS vêm registrando alta expressiva na demanda, com mais de 53 milhões de procedimentos realizados recentemente e um crescimento de quase 35% no volume de atendimento nos últimos anos. No entanto, a rede enfrenta desafios como filas de espera, déficit de unidades em várias regiões do país e condições de trabalho precarizadas para os profissionais. Usar um problema de saúde mental tão grave para ganhar votos é crueldade.

Medida Provisória 1394

A MPV 1394 (proibição das bets) foi publicada em 29/09/2026. Se uma Medida Provisória (MPV) não for aprovada pelo Congresso Nacional no prazo máximo de 120 dias (no caso, 27/01/2027), ela perde a validade (“caduca”) e é extinta. Os efeitos jurídicos produzidos enquanto ela esteve em vigor devem ser regulados pelo Congresso por meio de um decreto legislativo. A MP deixa de valer a partir do momento em que é declarada sem efeito ou pelo fim do prazo de vigência. As regras anteriores à edição da MP voltam a valer. A Constituição Federal proíbe que o presidente da República reedite uma Medida Provisória com o mesmo conteúdo na mesma sessão legislativa (no mesmo ano). Enquanto isso, não há vagas para todos se tratarem, e não se viu redução da criminalidade, do autoextermínio, do endividamento ou da agiotagem. Mas, para Lula, se aumentar os votos, isso lá importa?

“Anistia, a esperança que ainda se mantém”

Advogada pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, escritora, biógrafa, colunista jurídica e política.

Câncer de mama: conheça os direitos e benefícios que podem auxiliar pacientes

Assistente social destaca a importância do acolhimento e da orientação sobre amparos sociais para pacientes oncológicos

Rubens Souza

O diagnóstico de câncer de mama traz desafios que vão além dos procedimentos médicos. Durante o tratamento, pacientes e familiares podem enfrentar dificuldades financeiras, mudanças na rotina e dúvidas sobre como acessar direitos e benefícios sociais. Nesse cenário, o serviço social é fundamental para acolher, orientar e contribuir para a continuidade do tratamento.

A assistente social do São João de Deus Complexo de Saúde, Graciele Francisca, destaca a importância do acompanhamento desde o diagnóstico e como a escuta é essencial para compreender a realidade de cada pessoa e identificar necessidades que possam interferir no tratamento.

— O principal é o acolhimento, a escuta, naquele início em que o paciente descobre o diagnóstico e inicia o tratamento — explica.

A equipe busca conhecer o contexto social do paciente, identificar vulnerabilidades e compreender quem pode oferecer suporte durante o adoecimento. O trabalho também envolve a articulação com outros profissionais de saúde.

Direitos sociais

Entre as atribuições do serviço social está a orientação sobre os procedimentos necessários para garantir o acesso e a continuidade do tratamento, tanto pelo Sistema Único de Saúde — SUS, quanto pela saúde suplementar, por meio de convênios e planos de saúde.

— Nós orientamos o processo de autorização, o fluxo dos encaminhamentos que a equipe médica repassa para esse paciente. Precisamos ter a certeza de que ele teve a garantia de acesso junto ao convênio que está utilizando e pelo qual está fazendo o tratamento — afirma.

O adoecimento também pode afetar a renda familiar, principalmente quando o paciente enfrenta limitações para continuar trabalhando.

Mesmo quem não contribui para a Previdência Social pode ter direito a determinados benefícios, desde que atenda aos critérios legais. A avaliação depende de cada situação, e o serviço social pode orientar



Entrevista completa está disponível no Instagram @jornal-adora

sobre as possibilidades e os procedimentos para solicitar o auxílio.

Associações e organizações não governamentais também podem ajudar com medicamentos, dietas, insumos e outras necessidades relacionadas ao tratamento, especialmente quando há dificuldades para obter esses recursos pelos canais habituais. Nesses casos, a equipe orienta e encaminha os pacientes às instituições que podem oferecer suporte.

Rede de apoio

O tratamento oncológico também impacta a família. A rotina muda, as responsabilidades são reorganizadas e podem surgir dificuldades financeiras e emocionais. De acordo com Graciele, entre os desafios enfrentados pela equipe estão os casos de pacientes com vínculos familiares fragilizados ou sem uma rede de apoio estruturada.

— Se antes a doença já era difícil, a partir do adoecimento se torna mais complicado. É também um desafio para nós, enquanto assistentes sociais, auxiliar esse paciente naquele processo de tratamento — destaca.

O acompanhamento busca compreender as condições de vida do paciente e encontrar alternativas que favoreçam seu bem-estar. Segundo a assistente social, a rede de apoio não precisa ser formada exclusivamente por parentes.

— A rede de apoio nem

sempre é o familiar, é o parente. Pode ser um amigo próximo, um vizinho, alguém em quem você confie para estar junto com você nesse momento de início de todo um tratamento. Isso faz toda a diferença na vida da pessoa — orienta.

Cuidado integral

Conhecer os direitos e buscar orientação são atitudes importantes para enfrentar as dificuldades que podem surgir durante o tratamento do câncer de mama. O serviço social contribui para identificar necessidades, orientar sobre recursos disponíveis e articular o suporte de instituições e profissionais.

Ao considerar o paciente em seu contexto familiar e comunitário, esse trabalho reforça que o cuidado vai além dos procedimentos médicos: envolve também as condições necessárias para atravessar essa fase com dignidade e apoio.

Campanha

O Agora realiza uma campanha especial durante todo o mês de Outubro, com entrevistas com pacientes e especialistas para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e levar informação sobre o câncer de mama, incluindo formas de prevenção, sinais de alerta, diagnóstico e tratamento. A entrevista completa está disponível no Instagram do jornal, pelo perfil @jornal_adora.

A campanha conta com o apoio da Acom, do São João de Deus Complexo de Saúde, da Med Prev, da Botanicals e da Cred+.



Arquitetura do Afeto: porque precisamos voltar a enxergar nossos professores

Há uma cena clássica na vida de todo educador: o momento em que, em meio ao ruído de uma sala cheia ou no silêncio da preparação de uma aula de madrugada, nos perguntamos sobre o impacto real do nosso gesto. No Dia dos Professores, as redes sociais se enchem de felicitações floridas e frases feitas. No entanto, por trás da poesia dos parabéns, permanece uma provocação urgente e viva: como a nossa sociedade — e nós mesmos, enquanto categoria — temos cuidado e valorizado aqueles que constroem a base de todas as outras profissões?

Pela lente da Psicologia, educar é infinitamente mais do que transmitir um plano de ensino; é um ato profundamente humano de vinculação. Winnicott, psicanalista britânico, cunhou o conceito de “ambiente suficientemente bom” para descrever o espaço seguro em que o indivíduo consegue se desenvolver, expor suas fragilidades e expandir suas potencialidades. A escola é esse ambiente estendido. Na relação com o professor, o estudante aprende a pensar, mas também aprende a ser, a falhar, a tentar de novo e a reconhecer o próprio valor no olhar do outro. O professor é, antes de tudo, um mediador da subjetividade humana.

É nessa mediação subjetiva que reside a força transformadora da docência: o professor é o arquiteto fundamental na cons-

trução do sujeito crítico, afetivo e cidadão. Sob a perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento e da Educação, o aprendizado ganha vida na dimensão relacional. Ao instigar a curiosidade e o questionamento ético, o educador desperta a consciência crítica que liberta o aluno do automatismo e da aceitação passiva das desigualdades. Ao mesmo tempo, ao oferecer acolhimento e escuta empática, ele ensina a regulação emocional e o afeto, permitindo que o conhecimento não seja apenas acúmulo de dados, mas ferramenta de empatia. É esse equilíbrio entre a firmeza do saber e a delicadeza do afeto que prepara o indivíduo para participar da sociedade de forma efetiva, consciente de seus direitos, deveres e de sua capacidade de transformar o mundo ao seu redor.

Contudo, para que um profissional consiga sustentar o desenvolvimento emocional e intelectual de dezenas de mentes inquietas, ele precisa, antes, sentir-se sustentado. A valorização do professor não é uma pauta abstrata sobre salários ou diretrizes operacionais — embora passe inevitavelmente por condições dignas de trabalho. Ela é, fundamentalmente, uma questão de saúde mental coletiva e de pertencimento social.

Quando a comunidade desvaloriza o educador, enfraquece o pacto de confiança que sustenta a educação. A Psicologia Social nos mostra que o reconhe-

cimento e o apoio comunitário são pilares vitais de proteção contra o esgotamento profissional, o burnout e o sentimento de invisibilidade. Valorizar a categoria não é um favor que a sociedade faz aos professores; é um investimento de sobrevivência do próprio tecido social. Uma comunidade que não respeita a figura do mestre ensina às suas crianças que o conhecimento e a empatia são secundários.

Por outro lado, existe uma dimensão igualmente crucial: o resgate do orgulho da própria categoria. É natural que o desgaste diário e os desafios institucionais desbotem, às vezes, o brilho dos olhos de quem ensina. Ser professor não é sacerdócio, abnegação cega ou mero fardo heroico; é uma escolha técnica, ética e política de transformação social. Quando o professor se reconhece em sua dignidade, se apropria do seu saber e se fortalece no diálogo com seus pares, ele recusa o papel de vítima e reassume o lugar de sujeito ativo de sua história.

A valorização real começa nos detalhes do cotidiano. Começa quando a família enxerga o professor como um parceiro na formação dos seus filhos, e não como um prestador de serviços a ser cobrado. Começa quando o aluno percebe que na palavra daquele docente há uma ponte para o seu futuro. E começa, principalmente, quando a sociedade inteira compreende que o trabalho do professor não termina na lousa ou nas provas corrigidas: ele se multiplica na postura de cada profissional, na sensibilidade de cada cidadão e no olhar crítico de cada jovem que passa por suas mãos.

Neste mês, em que comemoramos o Dia do Professor, o convite que fica é um exercício de escuta e olhar atento. Que o educador sinta, no abraço da comunidade e no aperto de mão do colega, o peso precioso do seu papel. Afinal, ao cuidarmos da mente e do coração de quem ensina, estamos, em última análise, guardando o futuro de todos nós.



Flávia Campos

Professora universitária da Una Divinópolis e psicóloga clínica

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é DIVINO e o BRILHO é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis – MG

DIVINO BRILHO ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Mais de 160 lojas de Divinópolis aderem à campanha de Natal; prazo termina dia 30

Campanha da CDL vai premiar 220 consumidores, com vales-compras de até R\$ 10 mil

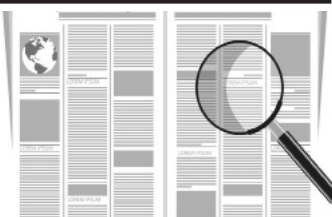
Da Redação

Mais de 160 lojas confirmaram participação no Divino Natal 2026, campanha promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Divinópolis para estimular as compras, atrair consumidores e ampliar o faturamento dos estabelecimentos durante as festas de fim de ano. O prazo para adesão termina em 30 de outubro.

Participação gratuita

A participação é gratuita para empresas associadas à CDL Divinópolis. A iniciativa oferece aos lojistas uma estrutura promocional coletiva, com premiações para consumidores e vendedores, sem a necessidade de investir na criação de uma campanha própria. Empresas que ainda não fazem parte do quadro associativo também podem participar, desde que formalizem a associação.

Cada estabelecimento participante recebe inicialmente 500 cupons e materiais de divulgação. Caso necessite de uma quantidade maior, poderá adquirir unidades adicionais. Com mais de 160 lojas inscritas,



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152 - (31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX – 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 – bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Iniciativa busca atrair consumidores, aumentar o valor das compras e ampliar as vendas no período natalino

a campanha amplia sua presença no comércio local e cria novas oportunidades de aproximação entre empresas e consumidores.

A campanha será realizada de 23 de novembro de 2026 a 3 de janeiro de 2027, com sorteio final previsto para 6 de janeiro, com base na extração da Loteria Federal.

Preparação para o Natal

O presidente da CDL Divinópolis, Gustavo Consoli, destaca que a reta final de adesões coincide com um período estratégico para o planejamento do comércio. Nesta fase, os empresários começam a organizar estoques, equipes e ações para conquistar a preferência dos consumidores.

— Estamos no momento em que os empresários começam a definir estoques, organizar equipes e planejar ações para conquistar a preferência dos consumidores. Ou seja, os próximos dias são decisivos para incluir a campanha no planejamento comercial e começar o Natal com um incentivo adicional para vender mais — avalia.

Além de distribuir prêmios, o Divino Natal funciona como uma ferramenta para estimular as vendas e fortalecer o relacionamento entre lojistas e clientes. Em um período de concorrência acirrada, oferecer vantagens adicionais pode influenciar a escolha do consumidor sobre onde comprar e contribuir para o aumento do valor gasto nas lojas.

Incentivo às compras

A cada R\$ 100 em compras nos estabelecimentos participantes, o consumidor recebe um cupom, cadastra o código no site oficial da campanha e descobre imediatamente se foi contemplado com um prêmio instantâneo. Mesmo que não ganhe nessa etapa, continua concorrendo ao sorteio final.

A dinâmica também cria oportunidades para os vendedores incentivarem a compra de produtos complementares, a montagem de kits e a inclusão de outros itens no carrinho. Com isso, os lojistas podem estimular

o aumento do ticket médio e aproveitar melhor o movimento típico do período natalino.

Para os empresários, a vantagem está em participar de uma estratégia promocional estruturada, com premiações atrativas e divulgação coletiva. A campanha também permite envolver as equipes de vendas, criando incentivos adicionais para melhorar o desempenho comercial.

Prêmios chegam a R\$ 10 mil

O Divino Natal 2026 vai contemplar 220 consumidores, com prêmios instantâneos de R\$ 100, R\$ 150 e R\$ 200. A programação inclui ainda o sorteio final de quatro vales-compras de R\$ 5 mil e um vale-compra de R\$ 10 mil. Os prêmios principais serão disponibilizados por meio do cartão vale-presente CoopCerto Sicoob Divicred, patrocinador da campanha.

Os vendedores das lojas participantes também serão beneficiados. Profissionais previamente cadastrados poderão receber de R\$ 20 a R\$ 40 quando seus clientes conquistarem prêmios instantâneos. Nos sorteios finais, os valores destinados

aos vendedores podem chegar a R\$ 500 e R\$ 1 mil, conforme a premiação recebida pelo consumidor.

Oportunidade de negócios

Para Gustavo Consoli, a participação das empresas demonstra que o comércio está atento às oportunidades de negócios do fim de ano. O presidente da CDL ressalta que, diante da variedade de opções disponíveis aos consumidores, é importante que os estabelecimentos criem diferenciais para atrair clientes.

— Mais de 160 lojas já confirmaram participação. Isso mostra que o comércio está atento às oportunidades para o Natal. O consumidor terá diferentes opções de compra e o empresário precisa criar motivos para que ele escolha seu estabelecimento. A campanha oferece um incentivo adicional, sem custo de adesão — destaca.

Com o prazo de adesão se aproximando, a expectativa é ampliar o número de estabelecimentos participantes e fortalecer a mobilização do comércio de Divinópolis para as vendas de Natal, período tradicionalmente importante para o faturamento do varejo.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Procon/JF divulga ranking de empresas com queixas

O Procon de Juiz de Fora divulgou, nesta segunda-feira, 19, a relação das empresas que mais receberam reclamações de consumidores no primeiro semestre de 2026. A TIM aparece na primeira posição, seguida pela Cemig, Bradesco, Vivo e Itaú. O levantamento faz parte do boletim “Fornecedor em Foco”, que também apresenta os índices de resolução dos conflitos. Entre janeiro e junho, o órgão realizou 2.823 audiências de conciliação, procedimento que busca estabelecer acordos entre consumidores e empresas. (Tribuna de Minas)

Casos de Covid-19 explodem em Divinópolis

A identificação de novos casos de covid-19 voltou a acender o alerta em Divinópolis. Diante do aumento de resultados positivos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Padre Roberto Cordeiro Martins, a unidade retomou a obrigatoriedade do uso de máscaras para todas as pessoas que circulam pelo local. A medida integra um plano de contingência para prevenir a transmissão do vírus e proteger pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. Em 24 horas, de segunda, 19, para terça, 20, foram identificados 16 resultados positivos para a doença na unidade, número que, conforme as informações divulgadas, foge ao padrão observado nos últimos meses. (Jornal Agora)

Obras da MG-414 reforçam o desenvolvimento

As obras de complementação da pavimentação da Rodovia Prefeito Milton de Lima Filho (MG-414) avançam a todo vapor e renovam a expectativa de melhorias na infraestrutura viária de Araguari e de municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. A intervenção, considerada estratégica para a mobilidade e o desenvolvimento econômico regional, contempla aproximadamente 24 quilômetros da estrada, que liga o distrito de Amanhece, em Araguari, à divisa com Goiás. (Gazeta do Triângulo)

Lafayette registra queda em receitas

A Prefeitura de Lafayette acompanha com atenção o cenário de redução em importantes fontes de receita que contribuem para o funcionamento dos serviços públicos municipais. Entre os dados apresentados pela secretaria de fazenda, chama atenção a redução de 21,21% nos recursos estaduais destinados à saúde, além de uma queda de 7,27% nos repasses federais. Outras receitas também registraram variações negativas, como o ICMS, com redução de 3,66%, o IPVA, com 1,04%, e os recursos do Fundeb, com 1,25%, em relação os valores nominais do exercício anterior, ou seja sem considerar os efeitos da inflação. (Correio da Cidade)

Presidente da Expocacer na lista da ‘100 Poderosas’

A presidente do Conselho de Administração da Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer), Mariana Velloso Heitor, foi eleita pela Forbes Brasil com uma das 100 mulheres poderosas do agronegócio nacional. Na segunda edição da “Lista Forbes As 100 Mulheres Poderosas do Agro”, a Forbes destaca o fato de Mariana, com eleição ocorrida em fevereiro de 2025, ser a primeira mulher a assumir a presidência do Conselho de Administração da Expocacer, após ter passado pelo Conselho Fiscal e de ser a primeira mulher vice-presidente do colegiado. (Jornal de Patrocínio)

Formiga terá ‘Raça Negra para Todos’

A 17ª edição do projeto “Raça Negra para Todos” será realizada no dia 20 de novembro, a partir das 12 horas, no Campo do Nacional. A iniciativa é desenvolvida há 17 anos pela formiguense Terê Faria. O evento que celebra a cultura, a identidade e a resistência dos negros contará com diversas atividades, entre elas a Vitrine Black, uma experiência de valorização da moda afro-brasileira, dos tecidos, dos adornos, das estampas e das referências ancestrais que carregam a beleza e a riqueza da cultura negra. (O Pergaminho)

Mercado de Teófilo Otoni celebra 101 anos

O Mercado Municipal de Teófilo Otoni comemorou 101 anos no sábado, 17, com uma programação especial realizada em via pública. Em sua segunda edição, a festa reuniu moradores, comerciantes e visitantes em um dia de música, atividades culturais e diversão para as crianças. Inaugurado em 1925, o Mercado Municipal é uma referência histórica de Teófilo Otoni. Atualmente, o espaço abriga mais de 170 negócios e permissionários, reunindo comerciantes, trabalhadores e consumidores e contribuindo para movimentar a economia local. (Diário Tribuna)

SUA EQUIPE PRECISA DE UM LÍDER PREPARADO.

DESENVOLVA COMPETÊNCIAS PARA TOMAR DECISÕES, GERIR CONFLITOS, ENGAJAR PESSOAS E SE COMUNICAR MELHOR.

3 ENCONTROS POR R\$ 699,00

VAGAS LIMITADAS A 20 PARTICIPANTES POR TURMA.

GARANTA SUA VAGA.

FALE CONOSCO: (37)3216-2653 (37)98827-1725

Mulher baleada durante perseguição policial em Divinópolis morre após uma semana internada

Vítima estava em um carro com o companheiro e o filho de cinco anos quando foi atingida no bairro Del Rey; homem usava ternozeleira

Jonny Reisle

Morreu nesta quarta-feira, 21, Carolina Braga, de 33 anos que estava internada no São João de Deus Complexo de Saúde, em Divinópolis, desde que foi baleada durante uma perseguição policial no bairro Del Rey, na noite do dia 14 de outubro. A vítima estava em um automóvel com o companheiro, de 26 anos, e o filho do casal, de cinco anos, quando foi atingida por um disparo de arma de fogo durante a intervenção dos militares.

Segundo informações de uma pessoa próxima à família, a mulher passou por uma cirurgia e permaneceu entubada durante o período de internação. Ela morreu na manhã desta quarta-feira, após uma semana de cuidados médicos. O velório está previsto para as 12h, no bairro Porto Velho, e o sepultamento, para as 17h, no Parque da Colina.

Perseguição

De acordo com a Polícia Militar, a ocorrência foi registrada na noite de quarta-feira, 14, quando os militares realizavam patrulhamento em Divinópolis. A equipe visualizou um Toyota Corolla em alta velocidade e determinou a parada do veículo, mas o motorista desobedeceu à ordem e fugiu por vias locais.

A perseguição terminou na Rua do Cravo, no bairro Del Rey, após o automóvel apresentar uma pane mecânica. Confor-



Divulgação/PM

Homem que pilotava carro possui passagens por homicídio, posse ilegal de arma e extorsão



Ainda conforme o comunicado policial, o suspeito possui registros anteriores, incluindo apontamentos relacionados a homicídio, posse ilegal de arma de fogo, em 2024, e extorsão, em 2023. A PM também mencionou um registro por homicídio consumado em agosto de 2026. Os registros policiais, por si só, não representam condenações definitivas.

Investigação

O Agora entrou em contato com a Polícia Civil para obter informações sobre a abertura e o andamento do inquérito responsável por investigar o caso, mas não havia recebido resposta até o fechamento desta matéria.

O filho da vítima, de cinco anos, também estava no automóvel durante a perseguição. O comunicado da Polícia Militar não detalhou se a criança sofreu ferimentos nem informou outras circunstâncias relacionadas à situação dela após a ocorrência.

Despedida

O velório de Carolina aconteceu nesta quarta-feira, às 12h, no bairro Porto Velho. Já o sepultamento ocorreu às 17h do mesmo dia, no Parque da Colina.

me a versão apresentada pela corporação, durante a abordagem, o condutor também desobedeceu às ordens para desembarcar e fez um movimento abrupto, apontando uma arma de fogo em direção aos policiais. Diante do que classificou como risco iminente à integridade da equipe, a PM informou que os militares efetuaram disparos para conter a ameaça.

A passageira foi atingida no flanco esquerdo e socorrida ao Hospital São João de Deus. No comunicado divulgado após a ocorrência, a corporação informou que ela estava estável e permaneceria em observação. A mulher, no entanto, continuou internada e morreu uma semana depois.

O homem foi contido e preso. Ele foi encaminhado

do à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com a arma apreendida. O veículo foi removido para um pátio credenciado.

Arma extraviada

Durante a ocorrência, os militares apreenderam uma pistola calibre 7,65 milímetros, municiada com seis cartuchos. Segundo a PM, uma consulta aos sistemas indicou que a arma constava como extraviada em Contagem desde 2012.

A corporação também informou que o homem utilizava ternozeleira eletrônica no momento da abordagem. O equipamento estava envolvido em papel-alumínio, o que, segundo a PM, teria como objetivo dificultar o rastreamento pelo sistema de monitoramento.



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

Violência que pesa na conta

Nem toda violência deixa marcas na pele. Algumas aparecem no extrato bancário, na senha que a mulher não conhece, no cartão bloqueado quando ela discorda ou na necessidade de pedir dinheiro para comprar o básico. São sinais de uma forma de agressão silenciosa: a violência patrimonial, que transforma recursos financeiros em instrumentos de controle e limita a liberdade da mulher dentro da própria casa.

Em muitos relacionamentos, o controle começa disfarçado de cuidado. Um parceiro assume as contas e diz entender mais de dinheiro. Dividir tarefas não é, por si só, violência. O problema surge quando a confiança vira dependência imposta: a mulher perde acesso às informações, não decide sobre o próprio rendimento, precisa justificar gastos ou é impedida de trabalhar.

Há situações ainda mais explícitas. O companheiro retém documentos, esconde bens, contrai dívidas em nome dela, apropria-se do salário dela, vende patrimônio sem consentimento ou ameaça deixá-la sem recursos caso procure a separação. Também pode controlar o dinheiro destinado aos filhos, atrasar deliberadamente despesas essenciais ou usar a moradia e os bens comuns como forma de intimidação. O objetivo não é apenas administrar o orçamento: é restringir escolhas.

Essa violência pode crescer aos poucos, acompanhada de humilhações, vigilância, chantagem e frases como "você não sabe cuidar do dinheiro". Com o tempo, a mulher pode duvidar da própria capacidade, sentir vergonha de pedir ajuda e acreditar que não sobreviverá fora da relação. O controle financeiro pode sustentar outras formas de violência psicológica.

A dependência econômica também ajuda a explicar por que sair de uma relação abusiva nem sempre é uma decisão simples. Para romper, pode ser necessário encontrar moradia, manter os filhos, pagar transporte, recuperar documentos, reorganizar dívidas e enfrentar a incerteza sobre a renda. Dizer apenas "é só ir embora" ignora obstáculos concretos e transfere à vítima a responsabilidade por uma situação que não criou. Autonomia não se conquista com uma frase de efeito: exige segurança, informação, rede de apoio e acesso a direitos.

A legislação brasileira reconhece a gravidade desse cenário. A Lei Maria da Penha, em seu artigo 7º, inciso IV, define a violência patrimonial como condutas que envolvam retenção, subtração ou destruição de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores, direitos ou recursos econômicos da mulher, inclusive os destinados às suas necessidades. A lei também reconhece a violência psicológica, que pode estar presente quando há manipulação, ameaça, humilhação ou controle da autodeterminação. As formas

de violência podem coexistir; não é preciso haver agressão física para que a dignidade e a liberdade estejam sendo violadas. Em 2026, a Lei nº 15.411 reforçou essa proteção ao incluir o risco à integridade patrimonial entre as situações que podem justificar o afastamento imediato do agressor, conforme os requisitos legais. É um reconhecimento de que ameaças econômicas também podem exigir resposta urgente.

Esse reconhecimento precisa chegar à vida cotidiana. Se for seguro, guardar documentos, contratos, extratos e comprovantes e buscar orientação jurídica pode ajudar a preservar direitos. As medidas devem ser avaliadas caso a caso: se o parceiro monitora o celular ou as contas, procure ajuda a partir de um dispositivo seguro. Em perigo imediato, ligue 190; o Ligue 180 orienta e recebe denúncias de violência contra a mulher.

Cuidar da casa e dos filhos é trabalho, ainda que não gere salário. A ausência de renda própria não apaga essa contribuição nem significa ausência de direitos patrimoniais. Em uma separação, o regime de bens, a titularidade e a origem dos recursos precisam ser analisados. Assinar documentos sob pressão ou aceitar acordos sem compreender as consequências pode ampliar a vulnerabilidade.

Famílias, profissionais do Direito e serviços de acolhimento precisam reconhecer esses sinais sem julgar a mulher por ter permanecido na relação. Perguntar se ela tem acesso ao dinheiro, aos documentos e às decisões financeiras pode abrir uma conversa. Acolher não é decidir por ela, mas oferecer informação e caminhos para que volte a decidir por si.

Dinheiro não é apenas saldo. É possibilidade de escolher, circular, trabalhar, cuidar dos filhos, planejar o futuro e sair de uma situação de violência. Quando alguém controla os recursos de uma mulher para controlar suas decisões, não está apenas discutindo finanças: está restringindo sua liberdade. Enxergar essa violência é o primeiro passo para interromper o silêncio. Garantir acesso à Justiça, proteção e autonomia econômica é parte indispensável de qualquer resposta que leve a sério o direito de toda mulher a viver sem medo, inclusive o medo de não ter como pagar a própria saída.



Telma Rodrigues

Advogada especialista em direitos das mulheres, famílias e sucessões. Instagram: @advogadatelmarodrigues

CAJURI & PITANGUI EMPREENDIMENTOS SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA

CNPJ nº 52.600.132/0001-58 – NIRE nº 31214543761

EXTRATO DA DECISÃO DO SÓCIO ÚNICO – REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 15 de outubro de 2026, o sócio único **CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA** deliberou, nos termos dos arts. 1.082, inciso II, e 1.084 do Código Civil, pela redução do capital social da sociedade, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, no montante de **R\$ 457.750,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta reais)**.

Em consequência, o capital social será reduzido de **R\$ 1.799.300,00 (um milhão, setecentos e noventa e nove mil e trezentos reais)** para **R\$ 1.341.550,00 (um milhão, trezentos e quarenta e um mil, quinhentos e cinquenta reais)**.

A redução tornar-se-á efetiva após o transcurso do prazo legal de **90 (noventa) dias**, contado da publicação desta decisão, desde que não haja oposição de credor quirografário, observado o disposto no art. 1.084 do Código Civil.

Divinópolis/MG, 15 de outubro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA
Data: 2025.10.20 10:44:44-0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

CARLOS ANTÔNIO DE SOUZA – Sócio Único

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Escola de Saúde São João de Deus abre inscrições para cursos técnicos gratuitos de Enfermagem e Radiologia

Em parceria com o programa 'Trilhas de Futuro', instituição amplia oportunidades de qualificação profissional na área da saúde

Da Redação

Formação

A educação transforma vidas, abre caminhos e cria oportunidades para mudar histórias. Com esse propósito, a Escola de Saúde São João de Deus está com inscrições abertas para os cursos técnicos gratuitos de Enfermagem e Radiologia, por meio do programa Trilhas de Futuro, do Governo de Minas Gerais.

Além da formação sem custos, os estudantes podem receber auxílio de R\$ 20 por dia, como ajuda de custo para transporte e alimentação, pago pelo Governo de Minas Gerais, conforme as regras do programa. Os alunos contam ainda com estágio garantido no São João de Deus, maior Complexo de Saúde da região, unindo aprendizado e experiência prática em um ambiente de referência na assistência à saúde.

A iniciativa amplia o acesso à formação profissional na área da saúde, oferecendo oportunidades para estudantes do ensino médio e pessoas que já concluíram essa etapa. Além da gratuidade, os participantes poderão contar com auxílio financeiro para alimentação e transporte, conforme os critérios do programa.

A parceria reforça o compromisso da Escola de Saúde São João de Deus com a formação de profissionais qualificados, preparados para atuar com conhecimento técnico, responsabilidade e humanização.

Em uma área em que conhecimento e sensibilidade caminham juntos, a formação técnica é um passo para quem deseja fazer a diferença na vida de outras pessoas. Nessa jornada, os estudantes podem desenvolver competências para os serviços de saúde e compreender a importância de atuar com ética, empatia e respeito a cada paciente.

A oferta de cursos gratuitos aproxima a comunidade de perspectivas profissionais, torna o acesso à qualificação mais inclusivo e contribui para fortalecer o futuro da saúde na região.

Mais do que oferecer cursos gratuitos, a iniciativa representa uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo para a inserção de novos talentos no mercado de trabalho e para o fortalecimento da assistência à saúde.

Educação

Ao integrar o Trilhas de Futuro, a Escola de

São João de Deus

CURSO GRATUITO
Técnico em Enfermagem
e Técnico em Radiologia

São João | TRILHAS DE FUTURO

Vagas limitadas

Iniciativa amplia o acesso à formação profissional na área da saúde

Saúde São João de Deus reafirma seu compromisso com a ampliação do acesso ao ensino e com a construção de novas oportunidades para a comunidade.

Porque investir em educação é acreditar no potencial de cada pessoa, transformar sonhos em possibilidades e preparar profissionais que,

no futuro, também serão responsáveis por mudar histórias.

Inscrições e informações

As inscrições estão abertas até o dia 30 de outubro de 2026 e devem ser realizadas pelo site oficial do programa Trilhas de Futuro.

Prazo: 30 de outubro de 2026

Inscrições: www.trilhasdefuturo.mg.gov.br

Informações: WhatsApp (37) 99779-4939



Eduardo Augusto Teixeira

Redução da Jornada/escala de trabalho no Brasil

Foi promulgada, no último dia 16 de outubro, a Emenda Constitucional 141/2026, que dá fim à escala conhecida como 6X1 no Brasil.

Ano de eleição no Brasil é tempo de solução para questões importantes no país, para alguns, soluções eleitoreiras, para outros, momento de direitos atendidos – fato é que termina a discussão do tema, colocando limites novos na jornada de trabalho e na escala semanal.

A conhecida escala 6X1 é, na verdade, aquela escala em que o trabalhador trabalha 06 dias e folga 01 dia da semana, com limite de 44 horas semanais.

Os dois polos do direito do trabalho, empregados e empregadores, terão que se reconfigurar na reorganização de suas vidas e empresas/negócios para atender à nova norma legal.

A jornada de trabalho de 44 horas semanais e a escala 6X1, seis dias de trabalho e uma folga semanal, são, para grande parte dos negócios, as formas ideais para atender a toda a sociedade, o que foi argumento de muita contestação.

Dentre esses negócios, temos os empreendimentos que funcionam aos sábados e domingos, os negócios e serviços essenciais, que necessitam e muito dos trabalhadores. Como vão ficar esses negócios?

Os empreendedores, os empresários, os patrões desejavam maiores esclarecimentos, sobretudo quanto aos custos que essas mudanças poderiam gerar para seus negócios, perguntas que ainda ficam sem respostas pelo Governo Federal, gerando uma grande insegurança jurídica e dúvidas gritantes para o futuro do mercado financeiro.

Fato é que a alteração legal focou incisivamente em oportunizar aos trabalhadores o maior descanso semanal, melhor qualidade de vida das pessoas, uma vida social melhor, uma proteção maior à sua saúde física e mental, como também o bem-estar de toda a família.

O que serve de acalento para o setor empregador é que poderão servir de negociações com seus empregados e sindicatos para adaptação das jornadas e das escalas, aqui uma grande preocupação de nossa parte, observando que sempre a corda arrebenta para o lado mais fraco, o trabalhador.

Essas negociações devem respeitar os princípios legais e as normas trabalhistas, sob pena de invalidação. Ela é permitida para organizar a escala e a jornada, dentro dos limites determinados.

É importante firmar que essa redução da jornada e da escala se dará de forma escalonada, ou seja, a contar de 16/10/2026, contam-se 60 dias, a jornada e a escala semanal passam a ser de 42 horas semanais com duas folgas semanais.

A partir de 16/12/2027, a jornada enfim chega ao limite esperado, 40 horas semanais com 02 folgas semanais.

Salutar esclarecer que a redução da escala e da jornada não permite redução de salário, sob pena de caracterizar descumprimento de ordem constitucional.

Não há que se falar em alterações de contratos existentes para constar redução de salário por causa da diminuição da escala e da jornada de trabalho, sob pena de caracterizar ato abusivo nos termos do artigo 187 do CC.

Essas negociações devem ser acompanhadas de perto por uma boa assessoria jurídica para evitar invalidações perante a Justiça do Trabalho.

Mais informações sobre direito, sigam nossa rede social: @eduardoaugustoadvogado
Eduardo Augusto Silva Teixeira - Advogado
eastduardo@yahoo.com.br

Salve nosso contato!

Viu algo errado? Grave. Denuncie. Envie para a gente!

Whatsapp - Redação
(37) 9804-8221

Comercial
(37) 3222-8221

AGORA
GRUPO DE COMUNICAÇÃO

Trancid
DE PESSOAS PARA PESSOAS

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA
ELETRICISTA
GARAGISTA
MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS
AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO
TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$30,00)
PLANO DE SAÚDE FAMILIAR
PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

ENTREGUE:
AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

(37) 3221-4315
RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de
R\$ 59,00
mensais por família

Funeral Jazigo Cremação
Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita
(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

Amador define finalistas neste fim de semana em Divinópolis e Cajuru

Sport Club Cajuru venceu o Peixe Lajes por 4 a 1 na partida de ida, enquanto Tupy e Alê Importados ficaram no empate

José Carlos de Oliveira

O Campeonato Amador Chopp Kremer chega às fases decisivas, com os jogos de volta das semifinais programados para este fim de semana. A diretoria de competições da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), organizadora da competição, divulgou, por meio de suas redes sociais, na tarde desta terça-feira, 20, a programação das partidas. Um confronto será realizado na tarde de sábado, em Divinópolis, e o outro, na manhã de domingo, em Carmo do Cajuru.

Programação

O duelo entre Peixe

Lajes e Sport Club Cajuru será na tarde de sábado, às 16h30. A partida foi marcada para o estádio Pelezinho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena. Como venceu o jogo de ida, na semana passada, por 4 a 1, a equipe do Sport precisa apenas de um empate para avançar à final.

O outro jogo da semifinal foi definido para a manhã de domingo, às 9h30, no estádio José Marra da Silva, em Carmo do Cajuru, reunindo Tupy Futebol Clube e Alê Importados. Como as equipes empataram sem gols na partida de ida, quem vencer garante vaga na decisão. Em caso de novo empate, a definição do finalista será nos pênaltis.



Campo do Palmeiras será palco de jogo decisivo pelo Amador na tarde de sábado

Regulamento

O Amador da Série A da LMDD teve, na primeira fase, a participação de dez times, divididos em dois grupos com cinco equipes cada. No Grupo A, ficaram Alê Importados, Tupy Futebol Clube, Alvorada de Carmo do Cajuru, Peixe Lajes e Independente, de

São Sebastião do Oeste. O Grupo B foi formado por Sport Club Cajuru, Coelho Radiadores, Milan Del Rey, Azulão Boca Jusa e Zinabre.

Na primeira fase, as equipes se enfrentaram em turno único, jogando chave contra chave, com a classificação final determinada pela pontuação geral. Os oito melhores avançaram para as quartas de final, com os confrontos definidos pelo sistema olímpico. Já os dois últimos colocados foram rebaixados para a Série B em 2027.

Classificadas, Cabulosas disputam liderança na última rodada da Libertadores Feminina

Cruzeiro já garantiu vaga nas quartas de final e pode confirmar a primeira colocação com um empate nesta quinta-feira

As Cabulosas enfrentam o Olímpia na noite desta quinta-feira, 22, em duelo válido pela última rodada da primeira fase de grupos da Copa Libertadores Feminina 2026. O Grupo C, do time estrelado, chegará à terceira e decisiva rodada com as meninas da Raposa já garantidas nas quartas de final, antecipadamente, e na liderança isolada. Após duas partidas, as Cabulosas somam seis pontos, seguidas pelo Olímpia, do Paraguai, com quatro. Já o Bolívar, da Bolívia, tem um ponto, enquanto a LDU, do Equador, ainda não pontuou.

Jogos

A rodada decisiva será disputada na noite desta quinta-feira, 22, com os confrontos entre Olímpia e Cruzeiro e entre LDU e Bolívar, ambos às 21h (de Brasília). Enquanto a equipe celeste busca confirmar a primeira colocação, os outros três clubes entram em campo com possibilidades distintas na briga pela segunda vaga.

Situação do grupo

O Cruzeiro confirmou a classificação antecipada ao vencer o Bolívar por 3 a 0, na segunda-feira, 19. A equipe já havia estreado com vitória por 2 a 1 sobre a LDU e, com seis pontos, garantiu presen-

ça no mata-mata, pois não pode mais ficar em terceiro ou quarto lugar da chave.

O Olímpia também deu um passo importante ao derrotar a LDU por 1 a 0 na segunda rodada. Com o resultado, a equipe paraguaia chegou a quatro pontos, após empatar por 2 a 2 com o Bolívar na estreia.

A classificação após duas rodadas ficou assim: Cruzeiro: 6 pontos; Olímpia: 4 pontos; Bolívar: 1 ponto; LDU: 0.

Os dois primeiros colocados de cada grupo avançam às quartas de final. Dessa forma, o Cruzeiro já está garantido, enquanto Olímpia, Bolívar e LDU seguem na disputa pela última vaga da chave.

Liderança em jogo

Já classificado, o Cruzeiro enfrenta o Olímpia no estádio Banco Guayaquil, no Equador. O confronto definirá a posição final das Cabulosas no Grupo C.

Com seis pontos, a equipe mineira depende apenas de si para confirmar a liderança. Um empate será suficiente para assegurar a primeira colocação, sem depender do resultado da outra partida.

O Olímpia, por sua vez, chega com quatro pontos e tem a classifi-



Equipe Mineira enfrenta o Olímpia em jogo decisivo do grupo C

cação bem encaminhada. Um empate garante a equipe paraguaia nas quartas de final, sem necessidade de considerar o placar de LDU x Bolívar.

Caso vença o Cruzeiro, o Olímpia terminará a fase de grupos com 100% de aproveitamento. Por isso, o duelo tem importância para a definição das posições, embora as duas equipes possam assegurar a classificação sem depender de outros resultados.

LDU x Bolívar

No outro confronto da rodada, LDU e Bolívar se enfrentam no estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito.

A situação mais delicada é a da equipe equatoriana. Sem pontos após duas derrotas, a LDU precisa vencer o Bolívar e torcer por uma derrota do Olímpia para o Cruzeiro. Nesse cenário, os dois clubes terminariam empatados com quatro pon-

tos, e a definição da vaga dependeria dos critérios de desempate.

O Bolívar, com um ponto, também precisa vencer para manter as chances de classificação. Mesmo que alcance quatro pontos com uma vitória, a equipe boliviana dependerá de uma combinação favorável no outro confronto e dos critérios de desempate para superar o Olímpia.

Mudanças no time

Com a classificação já assegurada e devido às diversas situações que cercam o jogo e a competição, considerando principalmente a altitude e a necessidade de preservar fisicamente alguma atleta, não será surpresa se o técnico Jonas Urias decidir escalar uma equipe alternativa logo mais, pelo menos para começar jogando.

Há ainda a possibilidade de a atacante Letícia Ferreira, que entrou nos minutos finais do último confronto e está retornando de uma contusão no ombro, enfim ser escalada desde o início logo mais.

Esporte AGORA

www.daviraposo.com.br

Foto:divulgação



Mais um pódio para Liliane Morato, uma das melhores de Minas Gerais na categoria feminina 44 a 49 anos. Terceira colocada na Corrida da Unimed, domingo último

Mangueiras BRASIL

CORRIDA DE RUA
Liliane Morato, totalmente demais

Divinópolis 22 de Outubro de 2026- Quinta-feira - Primavera - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o Dr Magno Salomé Gonçalves de Oliveira, do Hospital São João de Deus. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE

Divinópolis na liderança do ranking da Confederação Brasileira

Com o encerramento da temporada 2026 de mountain bike do calendário da Confederação Brasileira de ciclismo, os ciclistas divinopolitanos se destacam ocupando as primeiras posições do ranking brasileiro. Mário Couto é o primeiro da elite masculina, o mesmo acontecendo com Dilermando de Fátima, na categoria master over 65. Dilermando também é o atual campeão brasileiro e campeão da Copa Internacional. Marcelo Garcia, atleta da Pon Chic foi aquele que mais cresceu na temporada. Foi vice campeão Sulamericano, destaque no Campeonato Mundial, campeão da Audax Internacional Series, campeão mineiro e campeão goiano. Por fim Davi Raposo que caiu da segunda posição do ranking para a quarta, tudo porque, por motivo de saúde não pode comparecer na etapa final da Copa Internacional, onde liderava a competição e seria campeão pela segunda vez da master 70 mais apenas completando a prova. Fechou o ranking com 92,5 pontos. O primeiro lugar ficou com o carioca Luiz Carlos com 250 pontos. O paulista Jusmar Correa da Silva ficou com o segundo lugar com 220 pontos e o campeão brasileiro Hermes Santana com 150 pontos na terceira posição. Todos esses ciclistas somam também pontos no ranking mundial com direito de representar o Brasil em competições internacionais.

Nas últimas corridas realizadas aqui em Divinópolis, a atleta Liliane Morato não deixou de visitar o pódio. Foi assim na Corrida do Estrela do Oeste, Meia Maratona Jubilar, Corrida do Cruzeiro e outras mais durante todo o ano, aqui e em outras cidades. Domingo passado ela teve novo sucesso ao conquistar mais um pódio na 6a Corrida da Unimed que contou com 1200 corredores de várias cidades da região. A largada e chegada na sede campestre do Divinópolis Clube com percurso de 6,2km. A coordenação da prova coube a RD, do Rominho Duarte, a empresa que mais se destaca em corridas de rua em Minas Gerais. Sucesso total. A prova teve vitória de Matheus Rodrigues no masculino com tempo de 23min20seg e no feminino com Fernanda Alves Silva com tempo de 25min36seg. Liliane Morato ficou em terceiro lugar na categoria master feminina de 44 a 49 anos. Ela fez o tempo de 31min51seg ocupando a 23a colocação no geral. O pódio da sua categoria foi constituído por Livia Nery em primeiro lugar com tempo de 28min14seg; Wilsia Denizer Miranda na segunda posição com tempo de 31min29seg e bronze para Liliane Morato com tempo de 31min51seg.

PIFORESÇA

No primeiro turno das eleições, o professor Orlando Rosca compareceu em sua sessão eleitoral vestido com a camisa do Flamengo. Quando a mesária lhe solicitou o título, o professor respondeu: - Pode escolher: Mundial, Libertadores, brasileiro, Supercopa, carioca, etc e tal.



Davi Raposo

Cultura +

Lara Ordones

PRIMAVERA POÉTICA
MOVIMENTA DIVINÓPOLIS COM
PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Em sua 5ª edição, evento reúne poetas e artistas para ocupar a cidade



Poetas participantes da 3ª Primavera Poética

A poesia está no ar! É a V Primavera Poética do Arteferia e Região, que começou na terça-feira, 20 de outubro, com sarau, lançamento do fanzine Arteferia, exposição de banners e apresentação musical na Praça Céu das Artes. A programação continua nos próximos dias, convidando a cidade a se encontrar com a literatura, a poesia e outras expressões artísticas.

Idealizado e organizado pelo coletivo Arteferia, o evento chega à sua quinta edição e vem fortalecendo a presença da poesia na vida cultural da cidade. O movimento reúne poetas, coletivos, artistas, pontos e espaços culturais, bibliotecas e organizações da sociedade civil, valorizando a produção local e criando oportunidades para que diferentes vozes e

linguagens ocupem os espaços públicos.

O articulador do evento, o poeta Cláudio Guadalupe, destaca que o propósito é levar a poesia a diferentes cantos da cidade e valorizar os poetas locais. Um trabalho que segue vivo nesta nova edição, com atividades descentralizadas e democráticas.

Sarau e música

A próxima parada da Primavera Poética é nesta sexta-feira, 30, a partir das 17h, em frente à Boutique do Livro. Em comemoração ao Dia Nacional da Poesia, o público poderá participar de um sarau, receber o fanzine Arteferia e curtir a música de "Os Contentes", dupla formada por Daniel Bicalho

e Fred Ozanan.

Os encontros na rua, em frente à Boutique, têm sempre um clima especial: são acolhedores e abertos a todos que passam por ali. Um convite para parar um pouquinho, ouvir poesia e música e fazer parte do movimento poético.

Encontro Regional de Poetas

A programação da V Primavera Poética continua no sábado, 7, com o Encontro Regional de Poetas. Das 9h às 14h, na Casa Coletiva, haverá a mesa de debate "A Arte e a Educação Poética", com Edilamar (Dila) Nascimento, poeta, educadora e integrante do Coletivo Poesia de Rua, de Formiga, e Davi Santos, educador musical e maestro da Orquestra de Divinópolis.

A manhã também terá roda de conversa e sarau poético com os coletivos participantes,

exposição de artes plásticas "Cenas Pictóricas", da artista Karol Canto, e almoço gratuito de confraternização, com música, entre os escritores do encontro.

Na parte da tarde, das 15h às 18h, as atividades seguem no Parque da Ilha, com sarau poético, apresentação musical, hip hop com o Coletivo DBN, batalha de rima, roda de capoeira e apresentação de skatistas. Um encerramento que reúne diferentes expressões artísticas e transforma o parque em espaço de diversidade e celebração.

Convite

A Primavera Poética já começou, mas ainda tem muita coisa boa pela frente! Para acompanhar a programação, acesse o Instagram @coletivo.arteferia. Toda a programação é aberta e gratuita.

É só chegar!

ACONTECEU...

Conferência de Cultura

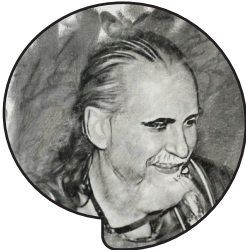
A Conferência Municipal de Cultura de Divinópolis foi realizada no último sábado, 17, e reuniu representantes da sociedade civil de diferentes áreas culturais, do poder público e do Legislativo da cidade. Foi um encontro produtivo, marcado pelo diálogo e pela participação de quem vive e faz cultura na cidade.

A conferência continua no dia 7 de novembro, com o segundo encontro, quando as contribuições serão apresentadas e o processo de construção do Plano avançará para a etapa de fechamento. Mais um momento importante para pensar, coletivamente, os caminhos da cultura em Divinópolis. Todos estão convidados!



Participantes da Conferência de Cultura

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

V Primavera Poética de Divinópolis: nós resistimos com a poesia!

Nos sete anos de existência (desde outubro de 2019), o Coletivo Arteferia realiza, neste mês, a V Primavera Poética de Divinópolis, nos dias 20/10 (Dia do Poeta), 30/10 (pelo Dia Nacional da Poesia, em 31/10) e 07/11/2026, envolvendo muita música, saraus poéticos, encontro de poetas, além das exposições de poemas e de artes plásticas! Iniciou-se a V Primavera Poética na Praça do Céus, na última terça-feira, 20, no bairro Interlagos, com apresentação de um sarau poético, seguido do lançamento do fanzine do Coletivo Arteferia, além da exposição de banners com poesias dos autores arteferianos.

Na abertura da noite, fomos abrilhantados pela apresentação musical do duo Mínue-to, com a Suzy e Eduardo, em apresentações de músicas clássicas no violão e violino!



Os poetas da cidade irão comemorar o Dia Nacional da Poesia, na sexta-feira, 30, a partir das 17 horas, em frente à Boutique do Livro (na Avenida Antônio Olímpio, 487 - Centro), com sarau, distribuição do novo fanzine do Arteferia e apresentação musical-poética da Banda dos Contentes, do parceiro Daniel Bicalho. Ao final da tarde, a poesia de autores da cidade poderá ser escutada em áudios produzidos pelo Arteferia e pela Boutique do Livro ou lida

nos fanzines e banners de poemas de nossos autores, ao longo da rua, dependurados nas árvores!



O encerramento da V Primavera Poética, será realizado dia 7 de novembro em um Encontro Regional de Poetas, na Casa Coletiva.

Este encontro já está virando uma tradição na cidade, pois há presença de poetas de várias cidades, como Formiga, Itapericera, Maravilhas, Cláudio, Carmo do Cajuru, Belo Horizonte e São Paulo, que acontecerá na Casa Coletiva (de 9 horas às 14h). Haverá também neste encontro uma palestra e debate sobre a Arte e Educação Poética nas escolas, com a poeta e educadora Dila Nascimento (do Coletivo Poesia de rua em Formiga) e o maestro e educador musical da Ágape Orquestra, David Santos. Na programação ainda consta uma roda de conversa entre os poetas e os coletivos presentes, finalizando com um sarau poético.

Por fim, nesta manhã de encontro, haverá um almoço de confraternização, com música clássica e popular, com o maestro David Santos (violoncelo e teclados) e Luiz Cláudio (viola caipira), na Casa Coletiva, oferecido pelo Coletivo Arteferia.

Mas a festa continua, na parte da tarde, a partir das 15 horas, no Parque da Ilha, com

diversas atividades: sarau poético, roda de capoeira, apresentação de hip-hop, como o Coletivo DBN, manobras da juventude skatista e muita música, com a Orquestra de Violões da Escola Municipal de Música. Os diversos coletivos, como o Coletivo Arteferia, o Coletivo Poesia de Rua, a Casa Coletiva, Os Escritores Claudienses, o Musa, o Coletivo Vira Verbo e demais poetas envolvidos, convidam a todos os poetas e amantes da poesia para estarem presentes nos próximos dias 30/10 e 07/11/2026, na V Primavera Poética.

5ª PRIMAVERA POÉTICA

ARTEFERIA

20/10 - 30/10 - 07/11

Divinópolis, MG 2026

30/10, terça-feira, às 19 horas.

Sarau poético, lançamento do fanzine ARTEFERIA, exposição de banners e apresentação musical na PRAÇA CÉU (Centro de Artes e Esportes Unificados), no bairro Interlagos.

30/10, sexta-feira, às 17 horas.

Sarau poético, apresentação musical de Daniel Bicalho e Banda dos Contentes e exposição artística.

07/11, sábado, de 9 às 14 horas.

Mesa de debate A ARTE E A EDUCAÇÃO POÉTICA com Edilamar (Dila) Nascimento, poeta, educadora e integrante do Coletivo Poesia de Rua - Formiga, Mª da Glória Santos, educador musical, maestro da Ágape Orquestra de Divinópolis/MG.

Roda de conversa e Sarau Poético com os coletivos de poetas.

Exposição de Artes Plásticas - Cenas Pictóricas - da artista Karol Canto.

Almoço de Confraternização (gratuito), com música, entre os escritores do Encontro Regional.

07/11, sábado, de 15 às 18 horas.

Poesia no Parque, com sarau poético, apresentação musical, Hip Hop com o Coletivo DBN, Batalha de rima, capoeira e apresentação de skatistas no Parque da Ilha.

35

ARTEFERIA

CASA COLETIVA

ÁGAPE

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32

LÍNGUA PORTUGUESA

Radicais e seus significados

Bio - vida	Nefro - rim
Geo - terra	Odonto - dente
Micro - pequeno	Pseudo - falso
Mono - um	Antro - humano
Multi - muitos	Eco - sistema/casa
Aero - ar	Teo - Deus
Hidro - água	Arqueo - antigo
Termo - calor	Metro - medida
Crono - tempo	Rino - nariz
Foto - luz	Cito - célula
Anti - contra	Lito - pedra
Neo - novo	Piro - fogo
Demo - povo	Iso - igual
Psico - mente	Orto - reto/correto
Cardio - coração	Filo - amigo
Pato - doença	Xeno - estrangeiro

Curiosidades

Aproximadamente, 165 mil a 180 mil pessoas morrem diariamente no mundo.

O olfato de um cachorro é 1 milhão de vezes mais apurado que o de um ser humano.

O banho surgiu no Egito a 3 mil anos atrás, como um ritual de purificação. Os portugueses tomavam banho apenas uma ou duas vezes por ano.

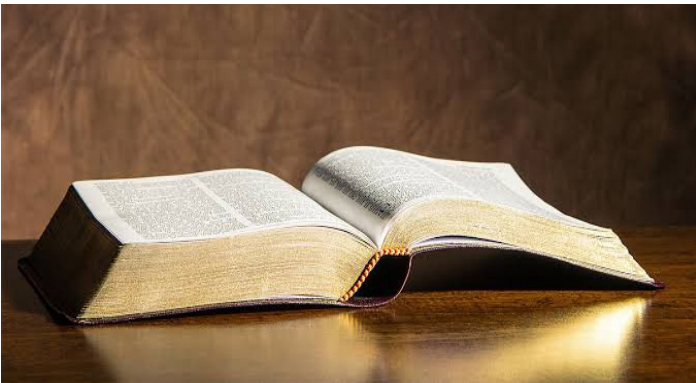
O mel produzido pelas abelhas é essencialmente nectar que foi regurgitado, ou seja, vomitado.

Os Caracóis são a única espécie que só acasala uma vez na vida e seu acasalamento dura aproximadamente 12 horas.

Reflexão da semana

"Se um dia você conseguir enganar alguém... Não significa que esse alguém seja idiota, Significa que esse alguém confiava em você, mais do que você merecia..." (AD)

Reflexão bíblica



"O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã." (Salmos 30:5)

Ria... por favor!

Super-herói

O garotinho chega da escola e corre para contar a novidade para o pai:

- Papai, hoje a professora pediu para a gente escrever sobre nossos heróis, nossos modelos de vida e eu escrevi sobre você!

- Verdade, filho? Nossa... eu nem sabia que você me admirava tanto! - diz o pai comovido.

- Não é bem assim, papai... É que eu não sabia escrever Bellingham...

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

-Marquinhos acordou de madrugada e reclamou, quase chorando:
- Mãe... mãe... os perninhos estão me mordendo.
A mãe, didaticamente, instrui:
- Apaga a luz, filhinho.

O menino apagou a luz e, logo em seguida, uns valumes entraram voando no quarto.

Marquinhos, inconformado, gritou novamente:

- Mãe ... mãe ... não adianta não: eles tão vindo com a lanterna acesa!



CURSO Opção

PREPARANDO VENCEDORES

www.curso-opcao.com.br

curso-opcao@opcao.com.br

0333-0033

0333-0033

B-day

Um novo ciclo, muitas histórias e o amor por perto. Foi assim que Inara Tavares começou o novo ano. Ao lado da família e dos amigos queridos, ela celebrou seu aniversário em uma viagem repleta de afeto, alegria e cenários inesquecíveis, que só o Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paraty podem proporcionar. As paisagens deslumbrantes, as conversas sem pressa, os sorrisos compartilhados e a beleza de estar perto de quem faz a vida valer a pena, tornou a comemoração ainda mais especial. Inara deu as boas-vindas ao novo ciclo cercada pelo que realmente importa, o amor, a amizade, a gratidão e a certeza de que a vida fica ainda mais bonita quando celebrada ao lado de quem amamos. Que essa seja apenas a primeira de muitas alegrias que o novo ano lhe reserva!



Parceria

A solidariedade e o compromisso com a saúde deram o tom neste domingo, 18, durante a 6ª Corrida Unimed Divinópolis. Em mais uma parceria de sucesso entre a Unimed e os Rotary Clubes Divinópolis Leste e Oeste, a campanha de vacinação contra a poliomielite, realizada no Divinópolis Clube, alcançou seu propósito de reforçar a prevenção e conscientizar a população sobre a importância de proteger as crianças. Uma união de forças em favor da vida!



Jorge Guimarães



Primavera Literária

A literatura ganha ares de celebração em Divinópolis com a quinta edição da Primavera Literária, iniciativa da OAB local que transforma palavras em arte e sentimentos em poesia. Idealizado em 2019 por Rafaela Lopes, o projeto floresce sob o olhar atento da presidente da 48ª Subseção, Ellen Lima, que mantém viva essa inspiradora tradição cultural. Em 2024, a iniciativa ganhou um capítulo especial com a publicação de um livro reunindo poemas do concurso. As inscrições gratuitas seguem abertas até 26 de outubro, para participantes de todas as idades, com direito a apresentar até dois poemas inéditos, de tema livre. A noite de premiação está marcada para 29 de outubro, às 19h, na sede da OAB. Uma bela celebração da sensibilidade, da criatividade e da arte de transformar palavras em emoção.



Festa

O aniversário de Márcio Oliveira foi celebrado em clima de alegria, com festa animada e a presença de amigos e familiares. Na foto, ele aparece ao lado de seu inseparável companheiro de quatro patas, o caramelo Taió, que também faz parte dos bons momentos da vida do aniversariante.

Unimed

A 6ª Corrida Unimed Divinópolis reafirmou que os grandes gestos também se revelam nos pequenos detalhes. Realizada no último domingo, 18, o evento reuniu cerca de 1.200 atletas e converteu o entusiasmo esportivo em uma expressiva demonstração de solidariedade: 1.187,5 quilos de alimentos não perecíveis foram arrecadados e destinados ao Banco de Alimentos do município. Mais do que celebrar a saúde e o bem-estar, a iniciativa evidenciou o valor da responsabilidade social e da união em torno de uma causa nobre. Afinal, há conquistas que não se medem em tempo ou distância, mas pela capacidade de transformar vidas e semear esperança.



Niver

O empresário Gladston Almeida comemorou mais um aniversário na última terça-feira, 20, cercado pelo carinho de amigos e familiares. Entre os cumprimentos especiais, o abraço afetuoso da filha Lilian, que tornou a data ainda mais significativa.



Prêmio

A literatura mineira volta a brilhar em grande estilo! A poetisa divinopolitana Adélia Prado conquistou o Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2026, na categoria poesia, com o livro "O jardim das oliveiras". A obra também está entre as finalistas do Prêmio Jabuti deste ano, reafirmando o talento e a força literária de uma das mais importantes vozes da poesia brasileira. Um orgulho para Divinópolis e para Minas Gerais!



MAIS DO QUE ACESSÓRIOS, DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA.



GARANTA A SUA!

ROSVAN
JOIAS

SIGA @ROSVANJOIASDIVI